

Música e
Conhecimento Krikati

Wyty

COLEÇÃO CADERNOS EDUCATIVOS

JOSÉ COHXYJ KRIKATI

Cegraf UFG



Universidade Federal de Goiás

Reitora

Angelita Pereira de Lima

Vice-Reitor

Jesiel Freitas Carvalho

Diretora do Cegraf UFG

Maria Lucia Kons



NTFSI

FCS
FACULDADE DE
CIÊNCIAS SOCIAIS



Lei de
Incentivo
a Cultura
Lei Rouanet

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Música e
Conhecimento Krikati

Wyty

COLEÇÃO CADERNOS EDUCATIVOS

JOSÉ COHXYJ KRIKATI

Cegraf UFG

2024

© Cegraf UFG, 2024

© José Cohxyj Krikati, 2024

Capa, projeto gráfico e diagramação

Bruno Oubam

Laryssa Tavares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
GPT/BC/UFG

K92 Krikati, José Cohxyj.

Wyty : música e conhecimento Krikati. / José Cohxyj Krikati
2024. – Dados eletrônicos (1 arquivo : PDF). - Goiânia : Cegraf
UFG, 2024.

ISBN : 978-85-495-0891-1

1. Indígenas da América do Sul - Brasil - Canções e música.
2. Índios Krikati - Canções e música. 3. Cosmologia indígena -
Brasil. I. Título.

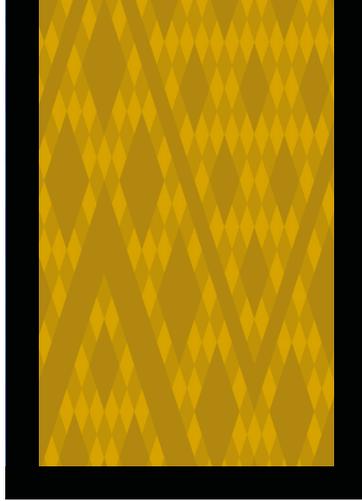
CDU: 78:39(=1.81-82)



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 6

*A MÚSICA COMO PROCESSO EDUCACIONAL
DEVE SER ENSINADA*..... 17



INTRODUÇÃO

O projeto Alfabecantar: cantando o Cerrado vivo, do qual faço parte (www.alfabecantar.com.br) tem origem em 2012 no âmbito do Núcleo Takinahakỹ de Formação Superior Indígena, da Universidade Federal de Goiás. Ele é desenvolvido de maneira colaborativa por pensadores, pensadoras, docentes, músicos, musicistas, indígenas e não indígenas. Busca problematizar e propor materiais didáticos e pedagógicos para uso em escolas indígenas (e não indígenas), elaborados a partir de outras bases epistêmicas e promove, ainda, um amplo processo de interaprendizagem entre as pessoas envolvidas, e entre elas e seus territórios.

Este audiolivro apresenta o processo de efetivação de novas práticas pedagógicas musicais e de reformulações curriculares efetivadas por professoras e professores Krikati, em diálogo com docentes Timbira do Brasil Central. Os Timbira, falantes

de línguas Jê, são constituídos pelas populações Krahô, Apinajé, Krikati, Gavião Pykobjê, Gavião Parkatejê, Canela Apanjekra e Canela Ramkokamekra, e vivem em seus territórios entre o nordeste do Tocantins e o sul do Maranhão, estendendo-se até o Pará.

Quero refletir, portanto, sobre as possibilidades e condições de práticas pedagógicas musicais e contracoloniais na escola e além dela, e estimular a construção de novas matrizes curriculares, pautadas nas potencialidades presentes nos conhecimentos dos povos originários, que se articulando a outros saberes, podem colaborar para a construção de outras escolas, pessoas e mundos.

Me pergunto: É possível uma escola mais musical e espiritual? Como desmontar uma matriz curricular disciplinar?

Sou músico indígena. Isso significa mais do que ser músico em outros lugares ou, ao menos, algo bem diferente. Minha história com a música de meu povo começa quando era criança e ainda estava no ensino fundamental. Na verdade nasci com essa vocação e com a capacidade de ser um cantor, mas havia uma barreira grande na minha jornada. Como na família da minha mãe não havia ninguém que atuava como cantor, tive que inovar. Em meu povo o cantor tem a ver com a noção de família, também. Minha avó, inclusive, grande fonte de autoridade, não queria que eu fosse cantor.

Krikati



Fonte: arquivo pessoal do autor.

Eu persisti e continuei com meu desejo. Segui minha jornada para que um dia eu fosse cantor do povo Krikati. Para nós, me ehncre (música) é conhecimento e saúde. Eu queria me tornar um sábio para minha comunidade, para garantir nossos conhecimentos, para ensinar as crianças, para colaborar em nossa luta. Me ehncre é também política.

Vale notar que precisamos sempre fortalecer nossa cultura ancestral, para nos mantermos sau-

dáveis e que o processo de colonização foi (e é) violento. Na escola fui alfabetizado apenas na língua portuguesa, com as professoras não indígenas. Nesse período a língua mãe não era ensinada no nosso povo Krikati. Nossos conhecimentos eram proibidos na escola. Não podíamos cantar. As coisas mudaram.

Sempre insisti em meu desejo, sabedor da importância de cantores e da cantoria para nossa luta. Em minha trajetória acadêmica, como me interesse pelo conhecimento, cheguei ao Magistério Indígena para me tornar professor. No início tinha dificuldades, não tinha essa animação como a que tenho hoje. Em seguida, o Curso de Educação Intercultural da Universidade Federal de Goiás colaborou para minha atuação como cantor do povo Krikati. Música é movimento e animação.

Eu digo, hoje, como meu coração é do Núcleo Takinahaky que é fonte de alimentação de todos os povos indígenas no Brasil. No Curso de Educação Intercultural me tornei também pesquisador, estudando e transcrevendo as nossas músicas, danças e a pintura corporal, o artesanato, a reclusão. Aprendi sobre interculturalidade. Em minha trajetória, me tornei professor e músico de meu povo, meu desejo de criança. Para nós, me ehncre é conhecimento, educação, saúde, movimento e política. Desta forma, musicalmente posso passar os conhecimentos ancestrais para as crianças do povo Krikati. Posso dizer que nunca é tarde demais para chegar no lugar que nós queremos chegar.

Figura 02 - José Brasil Krikati Gavião (Cujcwa), meu mestre da música Krikati



Fonte: arquivo pessoal do autor.

Hoje sou um dos únicos cantores de meu povo. Com o tempo e a difícil relação com o não indígena, muitos velhos anciãos partiram com seus conhecimentos e cada vez mais crianças e jovens não estão praticando nossa cultura, que é musical. Cada vez mais nossas cerimônias estão sendo adormecidas. Sigo fortalecendo a luta de meu povo, despertando saberes.

Figura 03 - Dorival Wetxwa, meu mestre da música Krikati



Fonte: arquivo pessoal do autor.

A música Krikati expressa nossa epistemologia. Ela conecta os domínios do território, da organização social, da saúde e da cultura. É muito complexa. Nossa música é o modo como entendemos o mundo. Cada música vem com a história do princípio. Cada música deve ser cantada e é dividida no espaço do território e nos tempos do dia e do ano.

Há música do pátio, da roça, do wyty. Há música da manhã, da tarde, da madrugada.

Há música dos jovens que saem em volta da aldeia acompanhando um canto que só canta os que acompanham. Eles convidam as mulheres para o pátio, para acompanhar o cantor do maracá. Estas músicas se relacionam com a pintura corporal e com a organização social. Cada pintura tem a música que a acompanha. Há música de

crianças, de mulheres e de anciãos. Todos os seres do planeta possuem suas músicas: personagens especiais, animais, árvores etc.

Por meio de nossa musicalidade falamos da biodiversidade, codificamos histórias, geografias, relações sociais, matemática e a língua materna.

Temos uma teoria musical complexa e particular. Uma pessoa de grande conhecimento deve cantar.

Nossas histórias nos contam desde muito tempo que quando não havia registro gravado ou filmado a nossa biodiversidade (música, pintura e a natureza) nos oferecia as músicas que eram cantadas por nosso povo. No início, eram 3 músicas que aprendi desde cedo: a música da bacaba, do açai e do buriti (frutos de meu território). Essas músicas são cantadas desde nossos antepassados. De madrugada e pela manhã (de 2 h às 6 h de manhã e de 7:30 h até as 10 h de manhã).

Isto começou a mudar quando nasceu um menino muito talentoso, um artista em nosso povo Krikati, Cryht. Esse menino tinha mais ou menos 13 anos e começou a entrar no meio dos mais velhos e sábios desejando participar das cantorias:

– Será que vocês poderiam me emprestar esse maracá para eu cantar algumas músicas mais animadas?

O tio paterno dele olhou, reprovou e sorriu. Uma criança dessa idade não tem o domínio de cantar as músicas animadas:

– Por favor, não me envergonha. Eu sou seu tio. Sei muito de você. O menino abaixou a cabeça e foi para casa pensando em como mostrar o que os mais velhos não sabiam.

Ele foi crescendo e teve a ideia de sair em volta da aldeia pegando penas de aves para levar até a casa do seu tio, onde o saudou e perguntou se o tio poderia preparar essas penas em formato de cocar. O tio respondeu grosseiramente que o menino estava ainda bem distante do que um adulto faz. O garoto continuou insistindo que cantaria as músicas que os adultos não cantam. O tio ficou com raiva, atirou as penas no chão e expulsou o jovem. Mandou o garoto sair.

O garoto abaixou a cabeça, foi ao pátio central e fez uma fogueira com as penas. Depois saiu da aldeia não retornando para a casa de sua mãe. No caminho encontrou um estranho a quem buscou agarrar. O estranho reagiu e jogou o menino longe, próximo de madeiras. Com as madeiras o garoto golpeou o estranho.

Ao voltar para a aldeia o menino ousou mais uma vez e desafiou os mais velhos. Na chegada da aldeia começou a cantar.

*Caapehree pyrcajcyr hanoo hanoo
hee ne waa hajpee rop'poo
hee my wajpe Rop'poo tehre te
hopryh jàpeerenteh*

Escute a música nos links abaixo:



<https://encr.pw/n5RJS>

Ele foi caminhando e cantando até o meio do pátio. Por sua bravura ganhou o respeito dos anciãos. O tio dele se conformou e não falou mais nada. Ele começou, então, a música da natureza:

*haajoo crytyhtehre cohwajeh tohwa
hajoo crytyhtehre cohwajeh tohwa
cohwajeh tohwa cohwajeh tohwa*

*hajoo crytyhtehre Cohwajeh tohwa
hajoo crytyhtehre Cohwajeh tohwa*



<https://on.soundcloud.com/iuqF7>

Depois que ele terminou essa parte da cantoria pôde usar o maracá para cantar. Começou com o maracá as músicas que todos os animais cantam: do veado, do jacaré, da sucuri, das aves e de outros animais da natureza, dos astros, sol e das estrelas.

Figura 04 - Ilustração Krikati

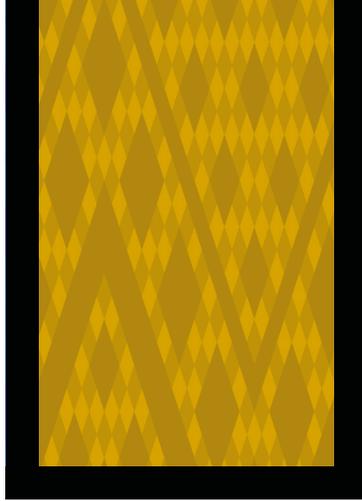


Fonte: arquivo pessoal do autor.

Ele mostrou ao tio sua capacidade e este pediu desculpas, dizendo da importância das músicas animadas. O tio disse, ainda, que estas músicas animadas da natureza devem ser ensinadas a todos. E que as músicas indicam também as pinturas Krikati, verticais e horizontais, organizando o mundo em dois partidos, o nascente e o poente.

A música que é natureza e a pintura dos partidos é a base das cerimônias culturais que são fundamentais ao mundo: wyty, rurut, ehjcrere, pahnancry, cyhjehxot, wyty crecree.

O menino, já homem feito, começou a andar por vários lugares aprendendo as músicas da natureza e ensinando seus conhecimentos.



A MÚSICA COMO PROCESSO EDUCACIONAL DEVE SER ENSINADA

A música é a sustentabilidade e a sociobiodiversidade. Fortalece a sociedade e o trabalho coletivo, que envolve a cultura que nos faz conviver. Ela amadurece nossas histórias e garante o lugar que convivemos. As músicas tradicionais nos levam a saber que somos da natureza. Ela nos faz ser indígenas. São a raiz de tudo. Começamos com 3 músicas e aprendemos toda cantoria da natureza.

Figura 05 - Ilustração Krikati



Fonte: arquivo pessoal do autor.

1

*han hee hajoo mehnre
nee hãa'hee hajoo mehnre
hãa'hee hee hajoo xycoocateh
cymy reh haha to caaryrye to
ehjpohpoo
hã jeeheeh hajoo mehnre
hee hãjiih hee hajoo mehnre*



<https://encr.pw/n5RJS>

2

*Hã hee he hyhr rexycy
nee hã jihhe hyhr rexycy
hã jii heehe hyhr rexycy
joo roppoo pruhw pruure
ha paarehmy ehjwyr
ha pooroh moore né
hajêehee he*

hyhre xycy na hã jii he



<https://on.soundcloud.com/iuqF7>

3

*cuhcojteh cohca toco xow
cohcuajteeh cohca tocoo xow
cohcuajteeh cohca tocoo xow*

hee heee

*mee japaatehre me caj
tiiree hãnreh queree my*

*hãnrehc apec que xyj jytuuteh
my noo ne ahncrîi*

*hãnrech que rehn my
aato cyy xyj jytuuteh my noo ne
ahncrîi né*

*me caj ne tiree me japaatehre
hãnreh
a my caxwa teh my apoh tee johmy
ammy caxwateh aapoht croopejeh
ammy caxwateh aapoht capooropot
pej cym amjõhm jacyhn ne*

*quee ryymymy me paah hõo jaacryh
jaapoooh tehre
hõohehre jyquet teh memy
taahpee hõ craaheehre to ehjroro
coopee nee
hãa'hee, hee*

*cohcuajteh cohcaa tocoo xow
cohcuajteh cohcaa tocoo xow
cohcuajteh cohcaa tocoo xow*

hee heee hee

*me caj n etiire japaa tehre
tireh hapec xyj jytuuteh pee cry ca too
ne
me caj tiree me caj ne pooorohree
que crowahcuutym xyh mem paany
harehcwa tô awcapee né
hee he hãa'hee
cohjteeh cohcaa tô xow
cohjteeh cohcaa tocoo xow*

ne cohte tany ehte hanjyhr



<https://on.soundcloud.com/74u5p>

Aí vem as músicas de 4 h até 6 h da manhã, terminando com as músicas animadas que são essas:

Jee Hõo jee Hõo Hõ 1
Jee Hõo jee Hõo Hõ
Jee Hõo jee Hõo Hõ

He my Hawari'ree xumom
Teh huu
My haware ree xumom
Teh huu ho

Jee Hõo jee Hõo
Jee Hõo jee Hõo

Hereere cu'jahmy há 2
Hereere cu'jahmy há
Hereere. Cu'jahmy há

Jaapuhtohte cohteere
Hara há pooroh tee'hee

Hereere cu'jahmy
Hereere cu'jahmy há

Hereere cu'jahmah'ha 3
Hereere cu'jahmah há
Hereere cu'jahmah há

Jaa cryhcryy 'teere
Hara cacuuhu

Hereere cu'jahmy há

He my catoo né,
He my catoo né
He my catoo né

Cuu'hu rohmomreh,haapa ree jaaprohmo

Hee my catoo né 2

He He né hawawa hawawa

He He né há

Hee he ne hawawa hawawa

Hee crehtaa ji myy wa he catoo né moo'ho

Crehta jii my wa hee catoo ne moo'ho

Ne há hawawa Hawawa:

He hee ne hawawa hawawa.

Reee'hee huhpoo já

Huhpoo já

Reee'hee ne Huhpoo já

He creruruuteh hu'hu

He creruruuteh hu hu

Creruruuteh

Ne Huhpoo já Huhpoo já

Reehe ne Huhpoo ja.

Jajtee cymmy cuuhree

Jajtee cym my cuuhree

He ne jajte cym my cuuhree

Pee croowa re

Pee croowa re He

He Jajtee cym my cuuhree

Jajtee cym my cuuhree.

Jajcyy cym my cuuhree

Jajcyy cym my cuuhree

Hee ne Jajcyy cym cuuhree



<https://on.soundcloud.com/nrv2Q>

*Caapir re paapir're hee .
Jajcyy cym my cuuhree
Jajcyy cym my cuuhree.
Wa hee morompee ne cohpeehe xa
Wa hee morompee ne cohpeehe xa
Wa hee morompee hee ne cohpeehe xaa .
My Hõ rahajcohjateh creejeh cjii
Hee ne cohpeehe xaa*

*Wa hee morompee hee ne cohpeehe xaa .
My Hõ warateh cree jehcjii
Cymy rahacohjatee
Wa heh morompee ne cohpeehe xa*

*Hã Hã hee hee
Há jyhjyh jaa
Hã hee he Hã memreh cutyryre
Cymy reeh my pyhtycrehreh re
Cry heeh*

*Já hee Cry cyyhyy
Ra quehn ny pee
Hee jooteppe cahyyca cajehcyre
Hõ cwajacaa há raquehn ahpee*

*Jajwarara jajwarara wyyjej
Jajwarara jajwarara wyyjej
Jajwarara wyyjaahee quehn my
Wyyhryty poohriih jaa pyhtyyhy*

*Jajwarara jajwarara wyyjej
Jajwarara jajwarara wyyjej*

*Jajwarara wyyja he hee
Quehn ne my Hã
Wyyhryty poohrehja há pyhtyyhy
Jajwarara jajwarara wyyjej he
Quehn nymy hyyhrytyyh pee croowa
Pyhty*

*Jajwarara jajwarara wyyjej he
Quehne ne my hyyhrytyy pee crowa pyhty*

*Pee poohre já too tá twyyhy
Pee poohre já too tá twyyhy
My hehpooh, hehpooh, hehpooh hoo
Hee pee pooreh reeja too tá twyyhy
Já hehpooh hehpooh hehpooh*

*Já hoojmy hoojmy
Já hoojmy hoojmy
He já roohooteh hehre
Hajehne tohmom ca hyy ca hyhy
Hoo já hoojmy hoojmy
Hoo já hoojmy3*

*Hee há he
Hee há he*

*Hee my rop pó pó re
Haa roware ny noo*

Hee há he 4 vez

Me paah pii crêhcatehre cree ny eh'huc

*Mam me cyctehreereh ne me
ehcohcatty'tehreereh me amjöhnquen
pexteh tô ehncoh'hii né Me ehcreepexteh tô
ehncoh'hii.*

*Pom qui ehncrat rôhmpi ne ehntep cut qui
ca me amjohmy amjöhnquen no to catoo né
ca me ehncrat rôhmpi ehncree cym ehncryh
.cut ca johm amjohcapaa pyht cu né ehncree
tô moo né Me cāhyj catiji cohneh já tô cyyh
wyr cutca tee awcapytuu hampej qui ca
rymy ehncree noo tô xaa qui ca rymy me
cāhyj catiji awrehn cyyh my.*

*Qui tô cym mor pyhreento qui me Hōcree
Hōteehn né ca me to ehncrat jarcwa cahytpa
né ca me to hyycrohn ny cohxuu Ne Me
to hāarenpaa né Me to cohmy a'tyw né
cut pahn .né ca me to ehntep jarcwa cym
ehncryh cu'ca me caahyj catiji ehntyj ehcreh
to ehcreh cym mymy qui ca amcroo ehntep
to moo.*

*Hōne mejpii crēhcatehre te amjöhn to
ehjhimpej tee hajÿhr,cym hān wa me
amjöhnquen to jaapuj to hāne'ha pom qui :*

- 1) Wyty
- 2) Wyty crecree
- 3) ponhyhpriyh
- 4) Cyyhjehxot
- 5) Ehjcrere
- 6) Rurut
- 7) pan'nahcry
- 8) A'pyhnree
- 9) pyrpej my me ehjpexpar jaatojxyyh.

Hõne ehncree ehntaa ji my me ejcree
catiji my ehmpoo cohneh cut haanren,me
ehjmy mam mejte amjohto ehhimpej xyy
cut haanren Ne ehncree ehntaa my me
jyhmcwyr'xy'ny me ehjcappuu pom qui:
Me jõ amjõhnquen catiji.
Ehncree ehntaa na ji cohneh my mejmy me
ehjhehtyj Hõ pom
Ehncrat rôhmpi ehncree catiji
Ne ehntep rôhmpi ehncree catiji
My mejte amjõhn jaacry'xy ny me ehjcappuu
to ehcoh'hii.
Ne taa'my me ejcraa me ehjym'xyh catiji my
me eh'hehtyj'ho
Hõ mejpii crëhcatehre cati ji te me jõ
amjõhnquen cohneh cut ehncree ehntaa ji
too peht ehncree to hecoh'hii,ne tá,my me
ehjmy jacry'ho.
Pom qui:pohr,jyhmcwyr'xy,me jõhjahir,me
jyhpihn'xy Ne Me ehhimpej xy.hone ehncree
tõ wa me ehncree tõ ehncoh'hii ehntaa ji my
mejto wa me amjohmy pyhtry can meh

Há wer wer hoo há
Há wer wer hoo há 4

Hã hee hee hee
Hã hee hee

He Hã wer hooha

Hajaca hooha
Hajaca Hajaca hooha
Hoooha

Hã hee hee 5
Hajaca hooha

Jaaryy japyh jaaryy pyh Hã hee
Hee jaryyh japyh
Hehpe crowateh ry
Jaa ryy caa prihqui
Pe crowateh há ryy hy ca prihqui
Já ryy já pyh
Já ryy já pyh Hã hee

Hõ creepuj cateh em krikati

Há hee xooja pen
Há hee xooja pen
Há hee xooja pen

Caapir rehteh xoofoo japen

Há hee xooja pen
Há hee xooja pen
Há hee xooja pen
Há hee xooja peen hee
Caapir reh teh xoofoo japen
Ha heh xoojapen

Hooj hooj hoo hoo
Jaraa

Heeh my pyhny tehree

My pyhnytehre
Jaara
Hooj hooj hoo hoo
Jaara

*Heeh my pyhny tehree hee
Jaara
Hooj hooj jaara*

Hiii haaa

paah pii crēhcatehre cree ny eh'huc



<https://on.soundcloud.com/nrv2Q>

Mam me cyctehreereh ne me ehcohcatyj'tehree-
reh me amjōhnquen pexteh tô ehncōh'hii né Me
ehcreepexteh tô ehncōh'hii.

Pom qui ehncrat rôhmpi ne ehntep cut qui ca
me amjohmy amjōhnquen no to catoo né ca me
ehncrat rôhmpi ehncree cym ehncryh cut ca johm
amjohcapaa pyht cu né ehncree tô moo né Me cāhyj
catiji cohneh já tô cyyh wyr cutca tee awcapytcuu
hampej qui ca rymy ehncree noo tô xaa qui ca rymy
me cāhyj catiji awrehn cyyh my.

Qui tô cym mor pyhreento qui me Hōcree Hō-
teehn né ca me to ehncrat jarcwa cahytpa né ca
me to hycrohn ny cohxyu Ne Me to hāarenpaa né
Me to cohmy a'tyw né cut pahn né ca me to ehntep
jarcwa cym ehncryh cu'ca me caahyj catiji ehntyj
ehcreh to ehcreh cym mymy qui ca amcuroo ehntep
to moo.

Hõne mejpii crēhcatehre te amjõhn to ehjhimpej tee hajÿhr, cym hãn wa me amjõhnquen to jaapuj to hãnē'ha pom qui:

Hõne ehncree ehntaa ji my me ejcree catiji my ehmpoo cohneh cut haanren,me ehjmy mam me-jte amjohto ehhimpej xyy cut haanren Ne ehncree ehntaa my me jyhmcwyr'xy'ny me ehjcappuu pom qui:

Me jõ amjõhnquen catiji.

Figura 06 - Ilustração Krikati



Fonte: Compilação de acervo do autor.

Ehncree ehntaa na ji cohneh my mejmy me eh-
jhehtyj Hõ pom.

Ehncrat rôhmpi ehncree catiji.

Ne ehntep rôhmpi ehncree catiji.

My mejte amjõhn jaacry'xy ny me ehjcappuu to
ehcoh'hii.

Ne taa'my me ejcraa me ehjtym'xyh catiji my me
eh'hehtyj'ho.

Hõ mejpii crêhcatehre cati ji te me jõ amjõhn-
quen cohneh cut ehncree ehntaa ji too peht eh-
cree to hecoh'hii,ne tá,my me ehjmy jacry'ho.

Pom qui: pohr, jyhmcwyr'xy, me jõhjahir, me
jyhpihn'xy Ne Me ehhimpej xy hone ehncree tô wa
me ehncree tô ehncoh'hii ehntaa ji my mejto wa me
amjohmy pyhtry can meh.

Hõ jãarehn ny eh'huc

Mah me ehncrepejteh reereh ne Amjõhnquen
pexteh rereh ehmpoo cohneh pej my me Hõjacop
jytuuteh catiji me my mejtohwaji catiji me me cryh-
jre me me cohneh tô qui me ehntaa ny ehntohtyj
pom qui ehjcree me cyjcatiji cym ehmpaahympej,
ne ehntaa cohneh amjohto Hõtyy macnymy me
cohneh ehmpoo cree tô cree.

Max cormy ne me pyhtcut ehncree ehntaa ji tô
ehncree noore né Me ehncree criih ehntaa ji tô pep
ehncree tô ehncoh'hii. Ne Amjõhnquen ammreere
me johm ehntaa cator ne ehmprohpi pryhre jahii
ne ehmpoo wyr hapuj My Amjõhnquen my cohmy
ahmpyyhmy ehmpoo cut hacop ne cohte amjõhn

jacryxy cut hompoo pom qui pyht cut me hator jar-
cwa.

Ne cuutyj tô me ehncree jarcwa my jõhm ehntaa te pryhreenree cohnehpap'par ne johmy ne me quitji wyr hapuj ne me cympaa my me amjohm cohxyyha tô caapir pyr Hã noo Hã noo Hõ ne ehncree ehntaa tô peht me cree.my ryymymy cõhmy ehncree ehntaa par prymnoo ne me ehjwyr cator ne mecmy qui cohmy cuutyj Hõ qui mecmy tô ehncree cahyt.

My ehquit cohmy cormy aapii a'pyhmy a'crehrehmy cormy netreh ajohtecji.

Mam ehjpeh'hop quir ne mam moo a'pyhmymy hoonxii jõrcwa wyr.

Hone johm ehntaa jãarehn te hajyrh ryymymy cormy pij caacuhreete Cwyrjapii mymy wa me pryhren cree tô peht cree.

Pyht cut.

Ehncrat cut.

Ehn tep cut.

Ne me ehncree ehntaa ji wa tô cree.

Amjõhnquen cohneh cut.

Macnymy wa me amjõhnquen pexteh tô jaapuj ne me.

Ehncree tô ehncoh'hii cymymymy mam wa me amjõhnquen já tohj'xyypii haahii.

Hõ ne wa cormy ehjcriirereh my ehjmy ehncree prým Max ne ehjxaxow johm ehncree noore Macnymy mej tohr xwy catiji ehntaa tiite ehjcohrii Max wa ehjmyha ehntaa Macnymy wa ehjtyj cym amjõhm jaahyhn my mam mehncree tohm catiji ehntyj ta'ny awjacree wa cym ehjxam'tyj Hõ ne ehncree tohw catiji Jõ pryh te hajýhr.

Me Hõjacop jytuuteh jyhmcwyr'xy.

Mam mymy cut ca johm rymy acaxohw ehncree tô moo pyht ny ne aacut hacop ne ca ta'ha aamy eh'himpej jo'rohmpii ca ca to cym acryh ne ca taa'ha a'my ehmpoo cut haanren Ne ca aato eh'himpej jo'mymy ca cym a mor xy'ny.

Ne ehntaa ehmpoo cohneh ny pom qui me hymcwyr'ny ne me hojahir ne me mam me cyyhteh catiji cym ehmpaahympej ne me ehncrat'ree amjõhm to hymxehr ehjpaj no hone ehntaa ji mejpii crêhcatehre cym amjohnto ehcoh'hii to ehcoh'hii. Macnymy mejquit ji catiji johm my ne me ajpen my pom ehntyj cormy me pa'cym me haapaccree há ehjpaa.

Hone nee mejte amjõhny mejcra me ehjym'xyh catiji to cohprõn ne me to eh'himpej xy'caxohw.

Wa me jõ amjõhnquen cohneh ny me ajpen my ehjcaacu mejte amjõhnquen pej xyny ne me ehmpoo tô amjõhn cohcryh tô ehjpaa ehntaa ji ny wa me ejpen mah.

Pom qui: pyh, prohteh, ehjrymhuc, ehmpryhtehc, cryhtxanrecre. Hone ehmpoo ehntaa ji ny wa me ajpe'my awjacre ne me to amjoh'huc. Ne eh'nooha me jyhr'xy catiji pom qui: caj, cyhyy ro'teh, Pan, rohm'huu, caatyh ne papcree. Hõ ehmpoo ehntaa ji my. Mejpii crêhcatehre cyhcraa catiji wa me to amjo'jowa hee.

Ne excorjohcopcateh cym amjõhn'creepej pom qui ufg: ne nuhree Takinahaky.

Ne nuhree Takinahaky me jeh catiji te me jo'cop te pom qui hamo wyr jaapuj xy'ny, ehntaa Cwyrjapii wa me cwajan cym pom qui me eh'huc me jõjacop me ehjcaacuc my me jaapuj xy'ny me cohpen cacuc

jacrequit ehntaa cut haanren xy'ny me cyy'cati ji my hõne ehntaa cym mejcwy wa me to me jacyht ehntaa ji cut eh'huc.

Mejcree catii ji xym Mejcree ehntaa ji my me ehjmy me eh'hehtyj'ho pom qui.

Creh cym.

Sihdat cym.

Ne hamoo poopi.

Macnymy wa me jarcwa me ehjcre ehntaa tô amjõhm caaweh xym Taahpee mejto wa amjõhn'creepej my japuj.

Macnymy ehntaa cym wa me jõ amjõhnquen my hehtyj Hõ.

Wa eh'ny johmpoo xy'my wa ehjmyha ehntaa ehprym wa cym amjõhn to moo hop pii ufg Cwyrjapii wa me ehncwy tô cym ehcoh'hii tyj nohree Cwyrjapii.

Pom eh'huc jaaren xyy pej jaatojxyyh ammre ehntaa ji.

Mejcacucpehnre ny eh'huc Mam Hã.

Pom mejheh me cohpe.

Ne facohdat féderaw ufg ehntaa te my mejto wa me amjohm jacree me jõ amjõhnquen me jyt'huc ehjcacuc me ehjcree cati ji me jyhmcwyr'xy'ny ehntaa ji cohneh my wa me amjohjahmy. Ne cymha mejpii tihmber catiji cree te ajpenpyhryc. Pom qui:

Crehcateh catii ji.

Craahuu catii ji.

Ehjroh m catii ji te amjõhn to pyyhcop ji catii ji.

Rohcucym me craa catiji.

Te amjõhn to câncer catiji.

Pehnajee catiji.

Hõne ehntaa ji wa ajpen cym pa ne me ehjcacuc

Me ehncree jarcwa te ajpenpyhryc ne me jō amjōhnquen cwy' Hājyrha pom qui: yty ehjcree-re Rurut pan'nahcry Cyyhjehxot Wyty crecree ne ehntaa my wa me ehjcacuc te ajpen pyhry cati ji jō amjōhnquen Hō ne cohte tany Hājyrhr.

Ne cym xympee paa jose cohxyj krikati.

Figura 07 - Mulheres Krikati



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

SOBRE O EBOOK

Tipografia: Segoe UI, Tzimmes

Publicação: Cegraf
Câmpus Samambaia, Goiânia-
Goiás. Brasil. CEP 74690-900
Fone: (62) 3521-1358
<https://cegraf.ufg.br>
